



REABILITAÇÃO ORAL MINIMAMENTE INVASIVA: UM CASO CLÍNICO DE LENTES DE CONTATO DENTÁRIA DESDE O SEU PLANEJAMENTO À CIMENTAÇÃO DAS PEÇAS

Braga LC*, Faria JB, Leite FPP, Lima CM, Martins JD, Medeiros MBC, Melo LA
lucastrojf@yahoo.com.br

(UFJF) Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Odontologia

Categoria: Clínico

Um tratamento reabilitador estético pretende reestabelecer a função e a harmonia de um sorriso, para isso na maioria das vezes é indispensável um tratamento integrado multidisciplinar, exigindo cada vez mais resultados da odontologia restauradora contemporânea que venha a satisfazer o paciente. Entretanto, para um sucesso duradouro da reabilitação, a indicação e um planejamento minucioso possibilita a preservação da estrutura dentária através de um desgaste mínimo no esmalte dentário, assegurando assim o sucesso do tratamento reabilitador estético. O objetivo deste trabalho é relatar e apresentar as etapas de diagnóstico, planejamento e resolução estética de um paciente que não se sentia satisfeito com seu sorriso. Como resultado, verificou-se que é possível obter uma satisfação estética com laminados cerâmicos extremamente finos e com mínimos desgastes na estrutura dentária remanescente. Conclui-se que a reabilitação oral minimamente invasiva é capaz de gerar autoestima, impactando positivamente na qualidade de vida.

Descritores: Lentes de Contato; Estética; Reabilitação.

Referências

1. Arcari AS, Chain MC. O estado da arte dos fragmentos e lâminas cerâmicas ultrafinos na odontologia restauradora [monografia]. Florianópolis: Curso de Graduação em Odontologia da UFSC; 2014.
2. Okida RC, Vieira WSC, Rahal V, Okida DSS. Lentes de contato: Restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. *Revista Odontol Araçatuba*. 2016; 37(1):53-59.
3. Radz GM. Minimum thickness anterior porcelain restorations. *Dent Clin North Am*. 2011; 55(2):353-70.